



POR AUMENTO, METALÚRGICOS DO ABC INICIAM GREVE NA OTIS E INTENSIFICAM PARALISAÇÕES

A luta é por 2% de aumento real. Já são mais de 13 mil trabalhadores contemplados em 101 empresas

“As empresas que não tiverem essa compreensão, vamos continuar a parar a produção”

“Os sindicatos patronais acham que vão nos vencer pelo cansaço, mas não vamos deixar que isso aconteça”

Os Metalúrgicos do ABC não estão de brincadeira e seguem firmes na luta para conquistar o aumento real em todas as fábricas da categoria. Na manhã de ontem, os trabalhadores na Otis, em São Bernardo, cruzaram os braços e iniciaram a greve. Já na Brasmetal, em Diadema, o pessoal parou por duas horas a produção. À tarde, as mobilizações foram na Aperam, em Ribeirão Pires, e na YOFC-Poliron, em Diadema.

A luta é pelo reajuste salarial de 6,14%, correspondentes a 4,06% de reposição da inflação mais 2% de aumento real. Já são 13.058 contemplados em 101 empresas. Confira a lista das empresas que apresentaram reajuste pleiteado pela categoria.

O diretor executivo do Sindicato e CSE na Otis, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, contou que depois de vencido todos os prazos, o Sindicato apresentou a proposta para a direção da empresa e se colocou à disposição para negociar um acordo nos mesmos moldes que a maioria das empresas está assumindo o compromisso em assinar.

“Mas, infelizmente, a Otis não topou, e os trabalhadores, seguindo a orientação das três assembleias que fizemos, pararam as atividades. Até o momento, não estamos pleiteando nada a mais do que está sendo oferecido pelas demais empresas, mas a Otis insiste em aguardar a decisão do patronal. Esperamos que tenham bom senso e atendam às reivindicações da companheirada, que está na luta por aquilo que lhe é mais sagrado: salário digno para sustentar suas famílias”.

DIADEMA

Na Brasmetal, o secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, reforçou que diversas empresas da base têm tido a responsabilidade de atender o pleito dos trabalhadores.

“Não é um pedido absurdo, os trabalhadores precisam recompor as perdas que tiveram com a inflação e conquistar o aumento real de 2%. Esperamos que as empresas que não atenderam ao pleito revejam suas posições, são os trabalhadores que produzem a riqueza das fábricas e nada mais justo que sejam reconhecidos. Vamos



continuar a parar a produção nas empresas que não tiverem essa compreensão”.

O CSE na Brasmetal, Vinícius Oliveira Dionísio está confiante na vitória. “Essa parada é uma demonstração para a bancada patronal que nós trabalhadores estamos unidos e preparados para a luta, tenho certeza que vamos conseguir um bom acordo de campanha salarial”.

O dirigente na FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos na CUT), Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira, reforçou que não tem arrego.

“Nós não entendemos essa postura, não só das empresas, mas também dos sindicatos patronais que acham que vão nos vencer pelo cansaço, mas não vamos deixar que isso aconteça, vamos conquistar o aumento”.

Na YOFC Poliron, o coordenador de área de Diadema, João Paulo Oliveira dos Santos, destacou as paralisações e mobilizações na base.

“Foi mais um dia de intensas mobilizações e as paradas tiveram grande adesão dos trabalhadores. Caso as empresas não cheguem ao índice da Campanha Salarial, vamos aumentar

as paralisações. O nível de organização e mobilização dos companheiros e companheiras fará toda a diferença e todos estão de parabéns. As bancadas patronais são as principais responsáveis por esse momento, pois apresentaram propostas longe de contemplar os nossos anseios”.

O CSE, Rogério Pereira da Silva, reforçou a luta. “A assembleia foi para mandar o aviso em alto, claro e bom som para a fábrica que iniciamos nosso processo de luta e iremos intensificar as paralisações. Os trabalhadores estão mobiliza-

dos e farão o que for necessário para ir em busca da reposição integral da inflação e do aumento real de 2% já conquistado em outras fábricas da base”.

RIBEIRÃO PIRES

Em assembleia na parte da tarde na Aperam, o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinho, criticou a postura das empresas.

“Muitas empresas já estão se posicionando em relação ao aumento e não dá para uma empresa se achar melhor que as outras. Está cheio de patrão

que chama de colaborador, bate no ombro, mas na hora de valorizar o trabalhador, fica com conversinha”.

O CSE na fábrica, Maurício Bezerra da Silva, destacou a responsabilidade e compromisso com a categoria. “Tudo o que faço na vida, faço com muita responsabilidade e aqui na fábrica não será diferente. Tudo o que estamos fazendo é em prol do trabalhador. É um absurdo enfrentarmos tantos impasses por conta de 2%, sendo que o trabalhador merece muito mais depois de um ano tão exaustivo”.

EMPRESAS COM ACORDO FECHADO

GRUPO PATRONAL

RIBEIRÃO PIRES

AEROCAR	10
ALE-CAR MECÂNICA	10
ANTERO	10
AUTO MECÂNICA EDMILSON	10
AUTO TÉCNICA YAMASHITA	10
CALMAR MANUTENÇÃO	10
DURA AUTOMOTIVE	3
ESTAMPFER	3
MAC INDÚSTRIA MECÂNICA	8
MER ELÉTRICA	10
METALÚRGICA VECTOR	3
OURO FINO	3
PADRÃO MOTORES	10
RENATO TEIXEIRA	10
RUSPRISTEEL	3
SS - FERRAMENTARIA	8
SWB	2
UNITEC	3
VMG	3

DIADEMA

APIS DELTA	8
ATRIA	8
AURUM BIKE	8
AUTOMETAL	3
BRASMECK	3
COMETA	10
CONIPOST POSTES	8
CONTINENTAL PARAFUSOS	3
DARKA INDÚSTRIA	2
DELGA	3
EVACON	2
EVK DO BRASIL	8
FEDERAL EQUIPAMENTOS	2
FEDERAL INSTALAÇÕES	10
G.I - TRATAMENTO DE METAIS	10
GALATICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	8
HAENKE TUBOS	8
IC SERVICOS DE PINTURA	10
IGP	3
IRPAL INDÚSTRIA METALURGICA	3
ISRINGHAUSEN	3
ITAESBRA	3
LEGAS GRUPO	8
MASTERMAG	3
METALPART	3
METALTORK/GENERAL FIX	3
MICROMAR	10
MILLING FERRAMENTAS	8
MODERTEC	10
MOVENT	3
PANDORA INDÚSTRIA	FUNDAÇÃO
PAPAIZ UDINESE	8
PARKER	3
POLISTAMPO	3
POLLUX INDÚSTRIA	FUNDAÇÃO
RESIL	8
REVOLUZ/AMANIS	10
TTB	3
UNIFORJA	3
USI EVAN	10



EMPRESAS COM ACORDO FECHADO

GRUPO PATRONAL

SÃO BERNARDO

ALUMBRA	2
APEMA	8
AQ	8
ARCINCO	8
ARTEB	3
ASBRASIL	3
BLAWER	3
BOMBAS GRUNDFOS	2
BOZZA	2
CARHEJ	3
CAST METAIS	10
CMK	10
CONEX	2
COSMA	3
DULONG	FUNDAÇÃO
ETAGE	8
FIAMM	3
G CABE	3
HEPSO (GKC)	8
HYDAC	2
JVM	8
NESTOR COLOMBO	8
NOVA SAMBER	2
NOVEMP	2
PARAFUSOS ALLENFIX	3
PARAFUSOS RUDGE RAMOS	3
POLIMOLD	2
PRODEMOL	8
QUALIMOLDE	8
RENOV	3
RETRONEW	3
SAMBER	8
SAMOT	3
SAV TEC	10
SELCO	3
SM SISTEMAS MODULARES	3
SPRAYING SYSTEMS	2
SUPREMONT	10
TEC. QUANTUN	3
TREFILAÇÃO UNIÃO	8
USIMATIC	ESTAMPARIA
USINA DESIGN	10

TOTAL DE TRABALHADORES COM ACORDO

13.058



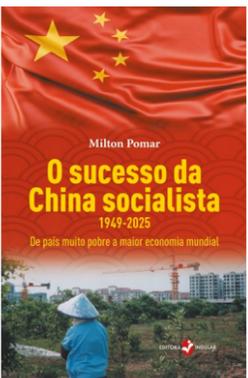
PALESTRA NO SINDICATO DISCUTE COMO A RELAÇÃO BRASIL-CHINA PODE BENEFICIAR O DESENVOLVIMENTO DOS DOIS PAÍSES

Especialista lança livro e aborda “revoluções” no país asiático e seus possíveis impactos na economia brasileira e na região do ABC

Toda a categoria e demais interessados estão convidados a participar da palestra “Made by China 2025: impactos na indústria, agropecuária, empregos e salários no Brasil”, no próximo dia 26, às 18h, no Sindicato. O tema será abordado pelo profissional de marketing e geógrafo, Milton Pomar, que na ocasião também lança seu livro “O sucesso da China socialista – 1949-2025: de país muito pobre a maior economia mundial”.

Milton Pomar, que trabalha com a China há 26 anos, é “embaixador da amizade” das províncias de Shandong e de Liaoning e representante no Brasil da Associação Nacional de Agricultura Familiar da China, defende que a reindustrialização do Brasil depende do país asiático.

“O Brasil precisa da China para a construção de 30 mil km de ferrovias, que permitam à indústria brasileira ter competitividade internacional, e na alteração das trocas comerciais, que possibilitem ao país exportar mais produtos industrializados e menos produtos primários”.



MADE BY CHINA 2025

Impactos na indústria, agropecuária, empregos e salários no Brasil

MILTON POMAR
Profissional de marketing e geógrafo

QUINTA 26/10 18H

SEDE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
R. João Basso, 231 - 3º andar

COM LANÇAMENTO DO LIVRO “O SUCESSO DA CHINA SOCIALISTA”

O especialista reforça ainda o fato de a China avançar rapidamente na modernização da sua indústria, que é mais de 20 vezes maior do que a do Brasil. Enquanto o Brasil vende minério de ferro para a China a US\$140 a tonelada, ela vende trilhos para ferrovias para nós, a US\$900 a tonelada.

Segundo ele, a palestra tem o intuito de

informar e debater a respeito das atuais “revoluções” da China, como a utilização do Yuan nas transações comerciais e financeiras com outros países; transição do “Made in China” para o “Made by China”; avanço vertiginoso da robótica; envelhecimento populacional; conectividade mundial via “Cinturão e Rota”; redução da po-

breza; modernização agrícola.

Também abordará quais os seus possíveis efeitos na economia brasileira, e na região do ABC em particular, e o que o movimento sindical pode fazer, a nível regional, estadual e nacional, para que a relação Brasil-China seja boa para o desenvolvimento dos dois países.

TRIBUNA ESPORTIVA



A decisão da Libertadores feminina amanhã será o clássico entre Corinthians, com quatro títulos, e Palmeiras, atual campeã.

BRASILEIRÃO

Amanhã – 18h30



São Paulo x Grêmio

Domingo – 16h



Internacional x Santos

Domingo – 18h30



Corinthians x América-MG

Domingo – 18h30



Coritiba x Palmeiras

LIBERTADORES FEMININA

Amanhã – 20h30



Palmeiras x Corinthians

PAN-AMERICANO

Segunda – 18h



Brasil x Estados Unidos

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
99191-4736
(11) 3421-1960